Local: Salão nobre do edifício sede do município de Armamar. ----------

Data: 27 de dezembro de 2013. ----------

Abertura da reunião: Nove horas e quarenta e cinco minutos quando, no uso de competências próprias, o Presidente da Assembleia Municipal de Armamar deu início à primeira e única reunião pública desse órgão na presente sessão, dirigindo os trabalhos, depois de verificada a existência de quórum, tendo Maria do Carmo Sousa Ferreira e Ricardo Soares Carvalho Pereira Fonseca, desempenhado, respetivamente, as funções de primeira e segundo secretários. ----------

Presidente da Assembleia Municipal, informou a assembleia de que Rui Miguel Tavares Costa cidadão eleito pelo **CDS/PP** (Centro Democrata Social/Partido Popular) irá ser empossado nas funções de membro da assembleia, dado que não esteve presente na sessão designada para o ato.----------

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Presidente da Câmara Municipal, cumprimentou toda a assembleia e fez votos de um bom ano de 2014.----------

Pediu ao presidente da assembleia municipal, permissão para fazer uma correção ao relatório correspondente ao assunto da ordem do dia "contratação de empréstimo curto prazo até ao montante de 385,000,00 euros", no que respeita ao montante nele descrito em números, 385 mil euros e por extenso 400 mil euros e esclareceu que o montante real é 385 mil euros. Também pediu autorização para colocar à consideração dos membros da assembleia municipal a inclusão, na Ordem do Dia, a eleição do presidente da junta de freguesia a integrar o conselho cinegético da zona de caça municipal de Armamar. ----------

Presidente da assembleia municipal, aceitou a petição feita pelo presidente da câmara e referiu que os membros da assembleia municipal irão votar a inclusão da proposta, na ordem do dia, em tempo certo.----------

Abertas as inscrições usaram da palavra os seguintes membros: ----------

Manuel Paiva Gaspar:----------

Quero em primeiro lugar cumprimentar todos os presentes. Espero que tenham tido um Bom Natal e que o ano de 2014 seja melhor para todos.----------

Nesta minha primeira intervenção deste novo ciclo quero desejar a todos os membros da mesa da assembleia um bom mandato e que façam uma boa condução dos trabalhos. Espero que esta sessão e as próximas decorram melhor do que a tomada de posse. Estou nesta assembleia desde 2005 e este ano foi a primeira vez que na sessão da

tomada de posse não foi dada voz aos diferentes partidos que fazem parte da assembleia municipal de Armamar. Não tenho conhecimento que tal tenha acontecido noutras assembleias municipais. A segunda falha diz respeito à eleição da mesa da assembleia municipal. A eleição que devia ser secreta, foi feita no local mais exposto da sala, no púlpito, de fronte de toda a assembleia e público presente. Espero que no futuro estas falhas sejam corrigidas.----------

Sr. Presidente da assembleia municipal por que é que nesta primeira reunião de trabalho, a mesa não apresentou uma proposta de regimento deste órgão?----------

Em relação ao executivo municipal, quero desejar-lhe os maiores sucessos na condução dos destinos de Armamar. Espero que governem bem e para todos. Terminada que está a campanha eleitoral é tempo de unirmos esforços em prol de Armamar e dos Armamarenses.----------

Podem contar comigo e com a CDU para construir um Armamar melhor e mais desenvolvido.----------

Estou convicto de que aquilo que nos une é maior do que aquilo que nos separa. Espero que faça sempre as melhores opções para Armamar e para os Armamarenses. Se assim for estaremos sempre de acordo.----------

As competências que a Lei confere aos membros da assembleia são conhecidas por todos, realço a mais importante: acompanhar e fiscalizar a atividade da câmara municipal e das empresas municipais. Assim, solicito ao Sr. Presidente da Câmara que responda às seguintes questões:----------

1.A legislação vigente refere que um município com a dimensão de Armamar deve ter 1 presidente de câmara e 1 vereador. Diz também que uma composição diferente carece de aprovação do órgão executivo. Para além do Sr. Presidente, quantos vereadores a tempo inteiro e meio tempo tem o seu executivo? Quais os pelouros que tem o Sr. Presidente e quais os pelouros que foram atribuídos a cada vereador?----------

2.O seu executivo vai ter Gabinete de Apoio Pessoal? Em caso afirmativo, quais os nomes das pessoas que dele irão fazer parte e quais os cargos que cada um ocupa? Qual a justificação para uma composição do executivo diferente daquela que a lei indica e qual a justificação para a manutenção do GAP tendo em conta que a população de Armamar tem vindo a reduzir drasticamente ano após ano?----------

3.Numa entrevista que o Sr. Presidente da Câmara cessante deu Porto Canal foi referido que a construção do novo quartel da GNR iria custar cerca de 300 mil euros.

Por que razão é que o custo da construção do novo quartel da GNR passou dos 300 mil anunciados para mais de 800 mil euros? Por que razão vai custar mais do dobro daquilo que estava inicialmente previsto?----------

4.Foi-nos dito por um dos responsáveis da empresa que está a construir o novo quartel da GNR, que a obra esteve parada cerca de 2 meses e que esta paragem se deveu ao facto do arrendatário do espaço ocupado pelo Restaurante Mercantil ter arcas frigoríficas e outro material no espaço que iria ser intervencionado. Gostaria que confirmasse, ou não, esta informação. E, no caso de ser verdade, quero perguntar quem irá assumir a responsabilidade do atraso da conclusão da obra. Lembro que caso a GNR não abandone as instalações que agora ocupa, a Câmara Municipal terá de pagar uma renda de 2500 euros mensais à Caixa Agrícola. Quem pagará os custos resultantes do atraso da obra? Quanto é que o Restaurante Mercantil paga de renda à Câmara Municipal?----------

Presidente da câmara municipal, respondeu informando da composição do executivo e dos pelouros atribuídos a cada um: **Um presidente, dois vereadores a tempo inteiro e nenhum a meio tempo;**----------

Presidente da câmara municipal tem o pelouro da proteção civil; promoção do desenvolvimento; ordenamento do território e urbanismo; redes; equipamento rural e urbano; saúde;----------

Vereador, António Silva, tem o pelouro finanças locais; recursos humanos; ambiente e salubridade; educação; lazer e desporto;----------

Vereadora Cláudia Damião, tem o pelouro ação social; turismo; património; cultura e ciência; juventude;----------

Vereador José Maria Carvalho, que apesar de não estar em qualquer regime, tem o pelouro recursos naturais; agricultura; floresta.----------

Mencionou que o presidente nomeou o seu gabinete de apoio composto por um chefe, Augusto Azevedo e uma secretária, Maria José Munhoz.----------

Justificou a nomeação dizendo que, como anteriormente, o presidente precisa de ser assessorado mas, reduziu um elemento.----------

Quanto à construção do quartel da GNR, informou de que o valor da comparticipação comunitária inicial era, apenas, de 75% o que faria com que a câmara tivesse encargos nesta obra. Mas, entretanto, a direção geral da administração interna alterou todos os contratos que tinha com os municípios em relação à construção dos quartéis, a

comparticipação passou a ser 100% então decidiu-se não só fazer-se as obras do interior do edifício mas requalificar o edifício na totalidade.----------

Quanto à questão do atraso das obras, disse que não é verdade que o mesmo se deva à colocação de câmaras frigoríficas pelo arrendatário do restaurante mercantil uma vez que impediam o bom andamento das obras que continuam em atraso. Sobre a renda, referiu que foi aquela que foi a concurso, oitocentos euros mensais.----------

Joaquim Duarte:----------

Senhor presidente da Assembleia Municipal, senhores membro da mesa da assembleia, senhor presidente da Câmara Municipal e vereação, senhores deputados municipais, é com muito orgulho que me dirijo pela primeira vez a esta assembleia, e por essa razão tinha de abordar um tema que me merece especial atenção, a Educação.----------

É com orgulho que registo o facto dos bons resultados obtidos pelos alunos do agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar no 6.º e 9.º ano, que lhe conferem o feito de ter sido a melhor escola pública da região Douro Sul. Está de parabéns o Agrupamento e também o Município de Armamar, não esquecendo o facto que o concelho de Armamar pertence ao contexto social 1, o contexto mais desfavorecido. Situação que comprova que em Armamar há uma escola de qualidade, ao contrário do que dizem alguns por aí.----------

Como referi, não é só do Agrupamento a razão deste resultado, mas também da excelente parceria entre o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira e o Município. Várias vezes afirmei em locais públicos, mas ao fazer parte dessa assembleia municipal não poderia olvidar esse facto. O Município de Armamar só tem de orgulhar-se da ação desenvolvida em prol da educação. Nos diferentes mandatos, por vezes sem se notar, a ação tem sido exemplar, a saber: a introdução do Inglês no primeiro ciclo, ato pioneiro no país; a concentração exemplar das turmas do primeiro ciclo, sem grandes reparos e sobretudo com grande aceitação dos pais e encarregados de educação; a organização das AECs que decorre sem sobressaltos ao contrário de outros Agrupamentos; o incentivo ao sucesso escolar dos alunos, como por exemplo pelo reconhecimento do mérito com atribuição dos prémios Gomes Teixeira e Fausto José; a instituição do prémio da Universidade Júnior; o apoio aos alunos a frequentarem o ensino secundário em Armamar; a rede exemplar de transportes escolares, etc... Por último, a grande vitória conseguida pelo anterior presidente, Hernâni Almeida conjuntamente com todo o executivo numa ação concertada com o agrupamento que foi a introdução do secundário em Armamar. Pela verdade e para História e por que acompanhei todo o

processo, e estive presente na reunião da rede escolar em que o mesmo foi atribuído, refiro que os grandes obreiros da introdução do Secundário em Armamar foram o anterior presidente da Câmara Municipal de Armamar, Hernâni Almeida e o vereador da educação, António Silva, porque tudo mais que se disse foi poeira, porque palavras sem atos não levam a lado nenhum.----------

Presidente da câmara municipal, agradeceu a Joaquim Duarte a sua intervenção onde referenciou a Educação e o ensino dizendo que em Armamar há uma escola de qualidade. Fez referência ao feito conseguido para Armamar, o ensino secundário e que a educação será sempre uma prioridade para o executivo.----------

Maria dos Prazeres, cumprimentou a assembleia desejando que todos tenham tido boas festas natalícias e formulou dois votos: o primeiro, saúde para todos, o segundo, um apelo à união de todas as forças políticas pelo bem de Armamar, cada um defendendo os seus ideais, mas convictos de que vamos trabalhar para engrandecer Armamar.----------

Fez referência à sessão da instalação da assembleia dizendo que ficou um pouco desiludida pelo modo como o processo foi conduzido por não ter sido dada a palavra a quem quisesse expressar-se. Endereçou felicitações aos presidentes de junta de freguesia, aos que foram reeleitos e aos que pela primeira vez vão desempenhar uma difícil função.----------

Felicitou os dois novos membros da mesa da assembleia, o presidente e o segundo secretário, enaltecendo as suas qualidades.----------

Dirigiu palavras amistosas de felicitação ao executivo, disse ser amiga de todos e exaltou as suas qualidades pessoais e de chefia.----------

Mencionou a festa da maçã, felicitando a câmara pela iniciativa tomada. Quanto ao desempenho do canal SIC da televisão, disse não ter gostado, porque não deu visibilidade ao potencial económico, agrícola, industrial e turístico de Armamar. O famoso vinho do Douro, cultivado a norte do município, ficou esquecido. Esteve mal nas entrevistas, cortando a palavra aos intervenientes. Afirmou que, quem viu o programa televisivo, ficou dececionado.----------

Felicitou o vereador da Educação e o coordenador do agrupamento pelo sucesso que obtiveram com o início do ano letivo.----------

Regozijou-se com o trabalho executado pela câmara no arranjo no troço de estrada no sentido Armamar/Régua e lembrou que as entradas de todas as terras devem estar

limpas para que haja uma boa imagem das mesmas. Questionou o executivo sobre o motivo da não iluminação do painel cénico.----------

Presidente da assembleia municipal, respondeu a Maria dos Prazeres dizendo que não foi dada a palavra aos membros da assembleia porque esse ponto não consta na sessão da instalação da assembleia pelo que essa oportunidade será dada na sessão de hoje.----------

Garantiu que não foi propositadamente que isso aconteceu.----------

Presidente da câmara municipal, congratulou-se com as palavras do membro Maria dos Prazeres e disse-lhe que, também, todos estão gratos pela sua participação autárquica.----------

Homenageou todos os presidentes de junta de freguesia que durante anos serviram, abnegadamente, o município de Armamar.----------

Referiu que a feira da maçã foi um sucesso e o nome de Armamar foi projetado além-fronteiras, através da televisão. Os objetivos foram conseguidos, **promover a maçã**, um produto de excelência. O vinho está promovido, por natureza pois, o Douro é considerado Património Mundial e outros municípios há, que desenvolvem iniciativas ligadas ao vinho.----------

Quanto ao painel cénico, disse que foi objeto de vandalismo tendo sido cortadas todas as ligações da iluminação led das letras e também houve um problema com a ligação das luminárias do pavimento que originou um conflito entre o empreiteiro principal e o subempreiteiro da parte elétrica.----------

Hernâni Almeida, dirigiu-se à mesa da assembleia felicitando os dois novos membros e saudou o terceiro, que vem de assembleias anteriores. Felicitou, também o novo executivo vaticinando um magnífico trabalho. Cumprimentou todos os outros membros da assembleia e o público presente desejando um bom ano de 2014. Cumprimentou o Dr. Américo e salientou a amizade que os une. Sobre a feira da maçã, disse que foi um sucesso e que é natural ter havido uma outra falha. Felicitou os membros da assembleia que o antecederam nas intervenções pelo que expuseram e corrobora com o que disse o professor Joaquim, Armamar é, hoje, uma referência a nível educacional. Referiu a luta travada, durante vinte anos, para que Armamar tenha o ensino secundário e o esforço feito para a construção do centro escolar tal como ele é, sendo um exemplo de boa gestão a nível nacional. Disse que na vida é preciso gerir bem e planear melhor pois, dentro de dois anos o centro escolar vai ser excedentário para os alunos existentes ao tempo, em 2016 haverá menos cento e sessenta alunos no ensino básico o que quer

dizer que as salas irão ser excedentárias. Um bom político é aquele que prevê o futuro. Gastar dinheiro é fácil, saber gastá-lo é difícil. Defendeu a ideia de que depois das eleições não há partidos, que todos se devem respeitar mutuamente e estarem unidos trabalhando por Armamar. Fez referência ao atraso das obras do quartel da GNR, Folgosa e execução da área florestal que no conjunto representam três milhões de euros de investimento e tiveram como consequência o atraso na execução orçamental.- Endereçou felicitações ao presidente da câmara por ter sido eleito presidente da AMVDS, cargo de que é merecedor e irá desempenhar a função com o empenho que lhe é peculiar.----------

Neste momento, ausentou-se da assembleia um dos seus membros, Hernâni Almeida, por motivos pessoais, ficando esta assembleia a ser constituída por vinte e oito membros.----------

---

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

I

Análise e votação da ata da sessão anterior ----------

Abertas as inscrições usou da palavra o seguinte membro: ----------

Manuel Gaspar Paiva:----------

Como na informação periódica não vem qualquer informação sobre o encerramento dos serviços públicos de Armamar, quero perguntar ao Sr. Presidente da Câmara o que já fez e o que pensa fazer para impedir seu o encerramento? ----------

Relativamente ao encerramento dos serviços públicos já é conhecida a decisão de encerrar o tribunal e agora a repartição de finanças de Armamar também aparece na listas de repartições a extinguir. O PSD no seu programa eleitoral referia que ia ser intransigente na luta pela defesa dos serviços públicos. A pergunta que eu faço é a seguinte: o que já foi feito e o que vai ser feito para impedir o encerramento destes serviços? Temos assistido aos outros presidentes de câmara manifestarem o seu desagrado pelo encerramento destes serviços nos jornais, na televisão. Noutros municípios tem havido posições muito firmes do poder local e do povo na luta pelos serviços públicos. Desde já disponibilizo-me para subscrever uma moção contra o fecho dos serviços públicos.----------

Se houver disponibilidade, acertar com os outros municípios nas mesmas condições (Mobilizar as populações de todos os municípios para se manifestarem em Lisboa, por exemplo).----------

Não esquecer que nós, CDU em Armamar, ao longo dos anos, temos alertado para esta situação e pouco ou nada foi feito.----------

Esta política levará, além dos inconvenientes imediatos, justiça e serviços públicos para mais longe dos cidadãos, provocará o aumento da desertificação humana do nosso município e do interior do nosso país. ----------

Esta política não é inocente. A reorganização administrativa território não só acabou com mais de mil freguesias como prevê também que os municípios se agrupem para que o seu número diminua. Armamar, a perder muita população e com menos serviços públicos irá caminhar para uma situação crítica e em breve será difícil defender a sua continuação como município. ----------

O que podemos fazer para impedir o encerramento dos serviços públicos? Armamar não pode ser considerado o munício do país onde é mais fácil encerrar serviços públicos. Tem de ser feito alguma coisa.----------

Sobre a análise e votação da ata da sessão anterior:----------

Sr. Presidente da assembleia municipal, por que é que a ata da tomada de posse e da eleição da mesa não veio a esta assembleia para ser discutida e votada?----------

Que sentido faz trazer a esta assembleia uma ata do mandato anterior? Não deveria essa ata ser aprovada pelos membros do mandato anterior?----------

Na minha opinião esta assembleia não tem competência nem legitimidade para aprovar uma ata do mandato anterior.----------

Posta a votação, a ata foi votada da seguinte forma:----------

Deliberação: Aprovada, por maioria, havendo a registar onze votos a favor e dezassete abstenções.----------

Ponto dois: Designação de um Representante do Município no Conselho da Comunidade do ACES:----------

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando o cidadão **Mário Torres Marta** para representar o município no Conselho da Comunidade do ACES.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 25 votos a favor, 2 votos brancos e 1 voto contra.----------

Ponto número três: Designação de quatro pessoas para a composição da modalidade alargada da comissão da CPCJ:----------

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando os

seguintes cidadãos, para representar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Armamar, na modalidade alargada:----------

Maria Cândida Pacheco Porfírio, Domingos João Pereira da Fonseca, Susana Paula de Oliveira Alves e Alexandra Isabel Lucena Nogueira.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 23 votos a favor, 2 votos brancos e 3 votos contra.----------

Ponto número quatro: Eleição do Presidente de Junta de Freguesia para a composição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio.--

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando o seguinte presidente de junta de freguesia para a composição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio:----------

Afonso José Morais de Gouveia, presidente de junta da freguesia de Armamar.--------

Deliberação: Aprovada por maioria com 26 votos a favor, 1 voto branco e 1 voto contra.----------

Ponto número cinco: Eleição do presidente da junta de freguesia para representar o NLI – Núcleo Local de Inserção do RSI – Rendimento Social de Inserção de Armamar.----------

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando o seguinte presidente da junta de freguesia para representar o NLI – Núcleo Local de Inserção do RSI – Rendimento Social de Inserção de Armamar.----------

Manuel Augusto dos Santos Ferreira Rodrigues, presidente de junta da freguesia de S. Cosmado.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 24 votos a favor, 3 votos brancos e 1 voto contra.----------

Ponto número seis: Eleição do presidente da junta de freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação.----------

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando o seguinte presidente para integrar o Conselho Municipal de Educação:----------

José António Fernandes Guedes, presidente da União de freguesias de Vila Seca/ Santo Adrião.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 24 votos a favor, 3 votos brancos e 1 voto contra.----------

Ponto número sete: Eleição do presidente da junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético da Zona de Caça de Armamar:----------

Foi presente uma proposta, subscrita pelo "grupo municipal" do PPD/PSD indicando o seguinte presidente de junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético da Zona de Caça de Armamar.----------

Luís Manuel Costa Rodrigues, presidente da junta de freguesia de Fontelo.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 26 votos a favor, 2 votos brancos e 0 votos contra.----------

Ponto número oito: PROPOSTA DO RECONHECIMENTO DO INTERESSE MUNICIPAL DO INVESTIMENTO A PROMOVER POR PAULO FILIPE TAVARES ERMIDA – FONTELO.----------

Presidente da câmara municipal, começou por dizer que, em sede do PDM, nas zonas não urbanizadas, só pode haver construção desde que os terrenos disponham de mais de cinco mil metros quadrados de superfície, quer sejam habitações ou outros equipamentos desde que nestes seja declarado interesse municipal aprovado em assembleia municipal. Neste caso trata-se da intenção de construção de um aldeamento turístico com uma componente agrícola, numa área de quatro hectares. Informou de que teve uma reunião com o promotor que está implantado e reside em Angola e já está em negociações avançadas com um grupo angolano para fazer este investimento. Como é óbvio terá de apresentar projetos mas, só os pode apresentar depois de ter sido declarado o interesse municipal para que, depois, os serviços técnicos da autarquia possam apreciar os referidos projetos. Disse pensar que é de todo o interesse que este investimento seja feito em Armamar e que esta assembleia possa deliberar no sentido de ser considerado ser de interesse municipal, o investimento.----------

Abertas as inscrições usaram da palavra os seguintes membros:----------

Maria dos Prazeres, disse ser sua opinião que tudo o que for bom para a economia e aumento de emprego, no nosso concelho, deve ser aprovado.----------

Enalteceu os valores profissionais, comportamentais e espírito de iniciativa do jovem em questão.----------

Referiu que conhece bem o local onde será implantado o projeto e não se opõe a que o mesmo seja executado. Já foram aprovados, nesta casa, projetos que não tiveram o impacto económico que era esperado mas, devemos apoiar este jovem e todos os jovens empreendedores. Vou votar a favor, disse.----------

Manuel Paiva, questionou o executivo sobre os pressupostos que levaram a que esta zona fosse considerada não urbanizável e se os mesmos se mantêm ou não. Quando o executivo tomou conhecimento desta proposta, apresentou outras alternativas para

este investimento ser em zona urbanizável? A empresa que irá gerir este empreendimento será sediada em Armamar? Pensa que todo o investimento para Armamar, é bem-vindo mas, era preferível que fosse construído numa zona urbanizável pelo que fala nas alternativas que o executivo poderia ter sugerido. Se não houver flexibilidade de quem vai construir, é de opinião que o investimento seja feito em zona não urbanizável.----------

Questionou o presidente da câmara sobre a vinda do PDM a esta assembleia.----------

Presidente da câmara municipal, pensa que é de todo o interesse que qualquer investimento seja feito no concelho de Armamar e seja apoiado por esta assembleia.-----

Respondeu a Manuel Paiva, informando-o de que os pressupostos são os que estão no atual PDM, que está em vigor e defende aquela zona como não urbanizável porque, ao tempo, foi definido uma zona não urbanizável que consta no atual PDM, à luz do qual estamos a analisar esta proposta.----------

Informou de que o novo PDM se encontra em discussão pública e será publicado em Diário da Republica onde o pode consultar.----------

Voltando ao investimento, disse que é intenção do promotor do projeto que a empresa seja sediada em Armamar e quanto à construção em zona urbanizável dificilmente poderia ser feito porque é um aldeamento turístico com a vertente agrícola e o empresário é o dono do terreno onde quer executar, implantar a empresa.----------

Posta a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.----------

Ponto número nove: PROPOSTA RECONHECIMENTO DO INTERESSE MUNICIPAL DO INVESTIMENTO A PROMOVER POR EÓLICA DO ALTO DOURO, S.A..----------

Presidente da câmara, informou de que se trata da ampliação do parque eólico já existente em S. Martinho das Chãs implementando-se cinco geradores: quatro na freguesia de S. Martinho das Chãs, três deles pertencentes à freguesia (baldios) e um na freguesia de Aricera. É um investimento de cerca de treze milhões de euros e haverá, também, uma renda quer a favor do município quer a favor das freguesias. Pensa que é um contributo para o que são as energias renováveis e as energias limpas, é um investimento de interesse municipal para o concelho. Fez ressalva dizendo que não consta desta informação e proposta, já estão reunidas as condições para se fazer o acesso a Arícera.----------

Abertas as inscrições, ninguém usou a palavra.----------

Deliberação: Aprovada por maioria com 27 votos a favor e 1 abstenção.----------

Ponto número dez: PROJETO DE REGULAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS:----------

Presidente da câmara municipal, informou esta assembleia de que o assunto foi tratado na sessão de junho, foi enviado para submissão a discussão pública em Diário da Republica. Durante o período de discussão pública não houve qualquer sugestão nem alteração ao documento.----------

Abertas as inscrições, ninguém usou da palavra.----------

Deliberação: Aprovado por unanimidade.----------

Ponto número onze: PROJETO DE REGULAMENTO E OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E AFIXAÇÃO DE PUBLICIDADE:----------

Presidente da câmara municipal, referiu que, como o anterior, este projeto veio à sessão da assembleia do mês de junho, foi submetido a discussão pública, publicado em diário da república e, também, não se verificou qualquer sugestão de alteração ao documento por isso, é só proceder à votação.----------

Abertas as inscrições, usou da palavra o seguinte membro:----------

Maria dos Prazeres, disse que este documento tinha de existir porque a publicidade é feita, muitas vezes, em lugares que não são próprios provocando uma poluição visual e uma ocupação nada recomendáveis. Fez referência aos funcionários da câmara que quando vão fazer uma canalização ou arranjar o saneamento deixam, o material que sobra, em qualquer lugar, de qualquer maneira e durante meses sem ser removido. Fez votos para que, depois de aprovado, o regulamento seja cumprido, a sério.----------

Presidente da câmara municipal, referiu que os regulamentos quando vêm à assembleia, para serem aprovados, é para que existam regras que têm de ser cumpridas e os bons exemplos devem vir de cima. Disse que o executivo vai estar atento e fazer com que o regulamento seja cumprido por todos os cidadãos do concelho de Armamar.----------

Abertas as inscrições, ninguém usou da palavra.----------

Deliberação: Aprovada por unanimidade.----------

Ponto número doze: PROJETO DO REGULAMENTO DO EXERCICIO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DE FEIRANTES E VENDEDORES AMBULANTES E REALIZAÇÃO DE FEIRAS – SUBMISSÃO A APRECIAÇÃO PÚBLICA:----------

Presidente da câmara, informou que este regulamento tem de ser enviado para submissão pública num período de trinta dias, tempo útil para que todo e qualquer

cidadão possa fazer as sugestões que entender serem convenientes para a alteração do documento e depois, ser aprovado.----------

Abertas as inscrições, ninguém usou a palavra.----------

Deliberação: Aprovado por unanimidade.----------

Presidente da câmara municipal, propôs, à mesa, a alteração do tempo para a discussão dos três últimos pontos da agenda de trabalhos. Sugeriu que, se toda a assembleia estivesse de acordo, de momento se discutisse o **Mapa de Pessoal para 2014**, a seguir se fizesse um intervalo para almoço e o **Orçamento** e o **Empréstimo** se discutissem da parte da tarde.----------

Presidente da assembleia municipal, informou a assembleia de que a mesa aceitou a proposta do presidente da câmara e vai colocá-la a votação.----------

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros:----------

Rui Paulo Fernandes, felicitou a mesa da assembleia, os membros do órgão executivo. Disse não ser sua intenção usar da palavra neste momento mas fê-lo pela alteração da ordem dos trabalhos. Concorda com a referida alteração mas, no que respeita ao empréstimo e ao orçamento é de opinião que primeiro seja discutido o orçamento e depois o empréstimo.----------

Manuel Gaspar Paiva, usou da palavra para dizer que é da opinião do membro Rui Fernandes pois, não se pode aprovar a concessão do crédito sem antes ser discutido o orçamento.----------

Presidente da assembleia municipal, propôs à assembleia a alteração do tempo de discussão dos três últimos pontos da ordem dos trabalhos, discutindo-se, já, o mapa de pessoal e os dois últimos ficam para a parte da tarde sendo, o orçamento, discutido antes do empréstimo.----------

Deliberação: Aprovado por unanimidade.----------

Ponto número treze: MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014.----------

Presidente da câmara municipal, referiu que no mapa de pessoal para 2014 não há grandes diferenças do mapa do ano anterior, há uma situação que se refere aos técnicos superiores, há a recrutar um lugar que transitou do mapa do ano transato e tem a ver com a contratação de um técnico superior, na área do ambiente. Pensou-se que o procedimento fosse mais célebre e que o processo estaria concluído durante o ano 2013. Tal não foi possível, o concurso está em fase final e a contratação ir-se-á verificar em 2014.----------

Em relação aos assistentes operacionais, informou de que há três lugares a recrutar mas, pode não acontecer porque há regras a cumprir que são inerentes à contratação de pessoal.----------

Disse que existem situações de alguns contratos precários, de recibos verdes, que se arrastam há anos e deixou aberta a eventualidade de se poderem fazer essas contratações apesar de ser difícil.----------

E, por fim, mencionou que há um lugar, de encarregado operacional, a recrutar porque o atual reformou-se, há dias, e é necessário preencher esse lugar que se encontra vago.-

Abertas as inscrições, usou da palavra o seguinte membro:----------

Manuel Gaspar Paiva, questionou o presidente da câmara sobre a justificação que apresenta para o recrutamento do técnico superior na área do Ambiente, qual o papel que irá desempenhar e quais as carências do município, nesta área. Lembrou que as orientações do governo são de não contratação de pessoal e a haver exceção tem de ser devidamente justificada e depois autorizada. Quanto aos assistentes operacionais, disse achar muito bem, se são necessários e, se estão a recibos verdes e em serviço precário devem ter um contrato de trabalho e um emprego digno com todos os direitos que têm os que desempenham as mesmas funções. Pensa que tem de haver rigor na forma de recrutamento ou do processo concursal para que haja transparência e igualdade de oportunidades para todos.----------

Presidente da câmara municipal, informou Manuel Gaspar Paiva de que já há um técnico a desempenhar funções, nesta área. E, tendo em conta algumas das suas intervenções, há uns longos anos, em relação às análises das águas e à área ambiental, e como o executivo gostava, de ser empreendedor tem de se rodear de pessoas que possam dar garantias para que não haja falhas. Disse ser necessário a contratação deste técnico pois prende-se com a monitorização da água e recolha do lixo que são uma parte ambiental muito exigente e é preciso um bom recurso humano, nesta área.---------

Quanto à forma de contratação referiu que foi aberto concurso, concorreram catorze pessoas e foi cumprido aquilo que a lei exige. Os aspetos da transparência foram respeitados, recrutando-se para a seleção, recursos de fora do município, nomeadamente uma equipa do município da Trofa, para fazer a avaliação psicológica dos candidatos.----------

Deliberação: Aprovado por maioria com vinte e sete votos a favor e uma abstenção (a saber: Manuel Gaspar Paiva).----------

----------INTERVALO PARA ALMOÇO----------

Os trabalhos recomeçaram eram catorze horas e trinta minutos.----------

Ponto número catorze: DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2014 E SEGUINTES:----------

Presidente da câmara municipal, em relação às grandes opções do plano, disse que o executivo definiu linhas de orientação estratégica, para o ano 2014 que estão vertidas no documento que foi entregue e são constituídas por sete pontos: contribuir a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, contribuir para a gestão sustentável dos recursos naturais, promover a rentabilidade do território agrícola, contribuir para o desenvolvimento da forte componente turística do concelho, contribuir para o aumento da fixação de pessoas ao concelho, contribuir para o aumento do financiamento da atividade autárquica através de receitas próprias e contribuir para a redução de despesas correntes:----------

Neste contexto, informou a assembleia de que uma das grandes apostas do executivo é a causa da **educação** que vai continuar a apoiar e dar a maior atenção.----------

Também, a **área social** terá uma atenção especial apesar de se saber que a conjuntura financeira, atual, não ser a melhor.----------

A **área turística**, um dos pontos fortes em que o executivo aposta pois é um dos grandes potenciais do concelho. Fez referência à expansão da zona ribeirinha da Folgosa que promoverá, turisticamente, a região e a outros projetos que terão a atenção do executivo.----------

Relativamente ao **orçamento**, fez considerações sobre algumas questões que estão vertidas no documento e que possam ter chamado à atenção os membros da assembleia.----------

Disse notar-se um aumento de despesa com o pessoal que tem a ver com o aumento da comparticipação da taxa da Caixa Geral de Aposentações que passou de 11% para 23%.-

Fez referência à possível integração da empresa municipal na câmara municipal, pois a legislação em vigor define que se, durante três anos, as empresas dependerem em mais de 50% das transferências da câmara, em princípio, serão extintas pelo que essa possibilidade está vertida no orçamento. Disse que o executivo pretende fazer uma gestão muito rigorosa do orçamento para 2014 devido à obrigatoriedade às regras do PAEL, dezassete medidas para cumprir, no âmbito desse programa.----------

Quanto ao endividamento, disse que tem havido um esforço do executivo para que baixe, progressivamente. No ano de 2012, este era de dez milhões cento e nove mil euros e este ano baixará dos nove milhões e cem mil euros. Este orçamento fixa-se em

treze milhões e quinhentos mil euros, um número cerca de quinhentos mil euros abaixo do orçamento do ano anterior e irá ser cumprido, com rigor. E, se não fossem as três obras mencionadas, na parte da manhã o orçamento seria de onze milhões de euros.----- Disse, também, que o orçamento contempla, ainda, alguma dívida já existente mas, quem deve tem de pagar e as pessoas de boa índole é assim que procedem.----------

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros:----------

Manuel Gaspar Paiva, sugeriu à mesa, na pessoa do seu presidente que, no próximo orçamento e relatório de contas, cada grupo municipal tenha direito a um exemplar em suporte papel. Disse compreender que estamos em contenção mas deste modo os documentos serão devidamente analisados.----------

Os documentos previsionais que o executivo nos apresenta têm como um dos objetivos fixar as pessoas ao concelho. Todos os anos este objetivo aparece nos documentos previsionais, no entanto cada ano que passa Armamar perde mais população. Armamar é dos concelhos que mais população perdeu. O nosso concelho perde em média 120 pessoas por ano. Cada ano que passa Armamar perde cerca de 2% da população.---------

É necessário tomar medidas de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, mas para travar a desertificação humana, o que tem de ser feito é atrair mais investimento para Armamar de forma a haver emprego. A falta de emprego é a principal razão pelo qual os jovens e menos jovens saem do nosso concelho. É preciso que o poder local leve mais a sério o problema da perda de população de forma a encontrar medidas mais eficazes. Não é com as medidas que enunciam que vão fixar as pessoas a Armamar. A prova disso são os resultados demográficos verificados.----------

Para o objetivo estratégico de fixação de pessoas, o modelo de gestão desenvolvido assenta nas seguintes medidas:

1. Melhoria generalizada da qualidade de prestação de serviços aos cidadãos;
2. O apoio ao desenvolvimento económico, como forma de criação de emprego;
3. Aumentar valor aos recursos locais;
4. Valorizar os produtos endógenos do concelho;
5. Redefinição e melhoria da eficiência do modelo organizativo das atividades educativas, no que se refere aos transportes escolares, atividades educativas extracurriculares e outras a desenvolver em articulação com o Agrupamento de Escolas;
6. Garantir condições que favoreçam a prática desportiva através do acesso à piscina municipal coberta, prestando apoio à prática das mais diversificadas

Na pág. 16 de forma a aumentar as receitas próprias do município, o executivo diz o seguinte:----------

3. Melhoria do aproveitamento do atual sistema de controlo de contratos de água e saneamento, de forma a reduzir irregularidades e com isso aumentar receita;

Se sabem que há irregularidades por que não atuaram logo? Na nossa ótica o problema não está do lado da receita, mas sim na despesa, nos montantes elevados que a Câmara têm de pagar às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro.----------

Sobre a água e o saneamento o que o executivo deveria fazer era alterar a fórmula de cálculo que é muito penalizadora para o município. Deveriam ser tomadas medidas eficazes de forma a reduzir as enormes perdas de água, que são estimadas em mais de 40%. Se estas medidas forem aplicadas com sucesso, a fatura da água baixará significativamente.----------

Na pág. 18 aparece o seguinte texto:----------

Armamar vive uma situação singular. Se por um lado, comparativamente com outros concelhos tem índices de envelhecimento muito acentuado, por outro, tem perdido "massa" jovem em virtude da atual crise em que vivemos e pela falta de emprego no Concelho.

Quem escreveu isto das duas uma: ou é incompetente e não percebe nada disto, ou quer atirar areia para os olhos das pessoas. Não há idosos a mais, há sim é novos a menos. O índice de envelhecimento é a relação entre a população idosa e a população jovem, logo, a taxa muito elevada do envelhecimento deve-se à falta de população jovem. Não só o índice de envelhecimento é muito elevado, a população idosa tem uma taxa de dependência muito alta.----------

É muito triste saber que alguém tem de sobreviver com menos de 200 euros por mês. É muito triste saber que há pessoas no nosso concelho que não têm dinheiro para comprar todos os medicamentos receitados pelo médico. É muito triste saber que algumas pessoas para comprarem 1 kg de arroz têm de alugar um táxi porque na sua localidade não há uma mercearia, não passa um autocarro. Os únicos meios de deslocação daqueles que não têm viatura própria são o táxi ou irem a pé. Não podemos fingir que estes problemas não existem. Estes problemas são reais e são mais do que pensamos.----------

ANÁLISE FINANCEIRA----------

Em relação à análise financeira propriamente dita, verifico que este orçamento é mais uma vez, irrealista. Está inflacionado em cerca de 4 milhões de euros. A receita da

câmara nunca foi superior a 9,5 milhões e não é em 2014 que vai ser. O executivo estima que a receita seja de 13,4 milhões. Vai ter portanto uma derrapagem de pelo menos 4 milhões de euros. O orçamento está sobrevalorizado em cerca de 30%. ---------
Sobre as receitas do orçamento de estado, apesar do executivo se queixar da redução das transferências para as autarquias, no que diz respeito a Armamar, o executivo estima que as transferências provenientes do orçamento do estado sejam ligeiramente superiores ao ano anterior. Em Armamar não vai haver cortes nas transferências do orçamento do estado, vai haver até um ligeiro aumento de cerca de 15 mil euros (14 531). Esta situação poder se verificada na pág. 22 no quadro 4.----------

Quadro 4 – Transferências do Orçamento de Estado

Transferências OE	2010	2011	2012	2013	2014
Correntes	3.386.787,00	2.829.337,00	2.541.166,00	3.386.615,00	3.841.306,00
Capital	1.709.130,00	1.783.825,00	1.694.110,00	846.654,00	406.494,00
Total	5.095.917,00	4.613.162,00	4.235.276,00	4.233.269,00	4.247.800,00

A despesa corrente corresponde a 59,40% (7.964.381,00 EUR) e 40,60% (5.443.854,00 EUR) para despesa de capital.

Na pág. 26, no quadro 6 "Evolução dos Impostos Municipais" verifica-se uma redução brutal da derrama. Por que é que o executivo estiva uma redução brutal da derrama uma vez que as taxas se mantêm? Uma redução de 43%? Não deveria ser ao contrário? Onde está afinal a derrama da subestação elétrica e do parque eólico? ----------
O executivo tem de ser capaz de convencer os responsáveis das empresas que estão em Armamar a transferir o seu registo para Armamar de forma a pagarem os seus impostos para o nosso município. Deve encetar mais esforços de forma a atrair mais empresas para Armamar. Se o conseguir, haverá mais emprego e as receitas do município aumentará também.----------
Em relação ao IMI verifica-se um aumento brutal a partir de 2012. O aumento das receitas próprias do município não podem ser feitas só à custa dos impostos municipais, sobretudo do IMI. A avaliação dos imóveis está concluída. Os munícipes já este ano pagaram mais IMI, há na nossa opinião margem para aplicar as taxas mínimas de IMI em Armamar.----------

Quadro 6 – Evolução dos Impostos Municipais

Impostos Municipais	2010	2011	2012	2013	2014
IMI	445.000,00	485.000,00	655.000,00	678.000,00	658.000,00
IUC	75.000,00	85.000,00	95.000,00	148.000,00	179.000,00
IMT	218.000,00	225.000,00	215.000,00	240.000,00	174.000,00
Derrama	50.000,00	50.000,00	85.000,00	135.000,00	58.000,00
Impostos Abolidos	1.650,00	1.700,00	4.000,00	147,00	300,00
Impostos Diversos	100,00	100,00	500,00	0,00	200,00
Total	789.750,00	846.800,00	1.054.500,00	1.201.147,00	1.069.500,00

Só este ano de renda do armazém municipal foram pagos até outubro 360 mil euros e até dezembro está previsto pagar mais 37 mil euros (37 246,93) totalizando quase 400 mil euros. A Câmara terá de pagar este montante todos os anos até perfazer os 23 anos de contrato assumido no âmbito da parceria público-privada (PPP). Trata-se de muito dinheiro por uma renda de um edifício. Sugerimos que o executivo renegocie a PPP de forma a diminuir os encargos para o município.----------

Sobre a empresa municipal, quando é que a mesma irá encerrar? Por que é que está prevista uma transferência de 100 mil euros para a Armamar Invest+, quando as orientações que há são para encerrar?----------

Relativamente à dívida e aos encargos com a mesma, disse que são elevadíssimos devido ao incumprimento da câmara que teve de renegociar, com as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, coma empresa EAVT e outras, os pagamentos de forma a poder pagar mas, com juros muito altos.----------

Presidente da câmara municipal, disse que o executivo aposta no setor do turismo e noutras atividades económicas para a fixação de pessoas e criar postos de trabalho neste concelho. Referiu que nem tudo é mau porque se por um lado há dificuldade de atrair pessoas, por outro o setor agrícola em pujança com novas técnicas de trabalhar a terra mas que contribuem para o problema da empregabilidade fazendo com que a fixação de pessoas seja menor. Afirmou que é um problema que preocupa o executivo e, mesmo sendo um desafio difícil, irá lutar para tentar resolver, em parte, o problema.--

Em relação aos juros elevados da dívida da câmara às Águas de Trás-os-Montes e outras empresas, disse ser a câmara uma pessoa de bem e por isso vai pagar como já

anteriormente. Os juros foram acumulando devido a um problema judicial, litigioso, que não é só da câmara municipal de Armamar mas de todas as câmaras e tem a ver com os consumos mínimos que foram contratados e que as câmaras acharam e têm pareceres jurídicos de que não devem pagar. Proferiu que o executivo está preocupado com a situação, já fez vários contatos e tomou iniciativa para encontrar uma solução que permita pagar juros menos elevados.----------

Disse ser verdade que saiu em relatório, recente, que fazia referência a perdas no sistema de água e no de saneamento e dizia que se o executivo sabia onde, as referidas fugas, estavam e devia atuar.----------

Afirmou que o que foi escrito não corresponde à verdade. O executivo sabe que há perdas de água mas não sabe onde estão e, logo que são encontradas, há uma imediata intervenção e, também sabe que as referidas perdas são por deterioração das condutas e outras têm a ver com abusos dos consumidores.----------

Quanto às perdas respeitantes ao saneamento, disse não ter sido possível requalificar toda a rede, nestes últimos anos e há muitas redes de água pluviais a drenar para o saneamento. O executivo tomou iniciativas e detetou situações que está a reparar, e para reduzir as perdas.----------

Respondeu a Manuel Paiva sobre o que referiu da página 18, dizendo-lhe que o envelhecimento acentuado não é um problema, só de Armamar é um problema da região, da interioridade de alguns concelhos.----------

Fez uma chamada de atenção para o facto do membro da assembleia criticar quem elaborou o documento entendendo que isso não é sério e que temos de ser sérios, o executivo não tem de esconder, em documentos, o problema, há que o combater.-------

Quanto à maior dependência da população idosa, confessou que não entendeu a questão que lhe foi posta mas se está interligada com os nossos idosos que estão institucionalizados é um motivo que nos orgulha porque as respostas sociais de que este concelho dispõe são muitas e de qualidade com taxas superiores à média nacional.--------

Quanto às receitas previstas em orçamento, disse já ter explicado, anteriormente, que se as três obras, já mencionadas, não estivessem em execução, o orçamento seria de onze milhões de euros. Referiu que qualquer orçamento que seja, executado acima dos 65%é um bom orçamento.----------

Relativamente às reduções das transferências do estado, disse que há que ter em conta a evolução dos impostos municipais. Na verdade, esperava que a derrama aumentasse uma vez que o número de empresas, com faturação considerável e com sede em

Armamar, também aumentou. Exemplificou, referindo as empresas propriedade do senhor Nogueira (de Travanca) que estão sediadas em Armamar. Disse esperar que o parque eólico de Armamar, no próximo ano, já possa estar sujeito a derrama. ----------

Informou de que o parque eólico e a subestação elétrica nunca pagaram derrama, ao longo destes anos. A mesma aplica-se sobre os lucros das empresas e, como os valores dos investimentos, de uma ou outra, foram elevados são deduzidos nos resultados das empresas.----------

Em relação ao IMI, disse ser expetativa do executivo não sobrecarregar mais os contribuintes. Para os imóveis, cuja avaliação foi feita em 2012, pensa que havia uma cláusula que salvaguardava que o aumento nunca poderia ser superior a €75,00.----------

Informou de que, segundo informações da Direção Geral de Finanças, é essa salvaguarda que passa mas, há muitos casos em que o aumento atinge os duzentos euros e atinge-os pelo resultado da avaliação resultante de diretrizes nacionais e não da câmara cuja obrigação é definir taxas e não tem qualquer intervenção nos imóveis.----------

A cláusula de salvaguarda, assegurou o aumento de setenta e cinco euros, este ano, mas para os casos que ultrapassem os cento e cinquenta, para o ano haverá um aumento do imposto devido.----------

Disse que a subestação de Aricera já está concluída há quatro anos pelo que fica sujeita a uma avaliação definitiva e pensa-se que em 2014 a situação esteja resolvida.----------

E, disse ainda que, segundo informação do senhor vice-presidente da câmara, este ano foram arrecadados quinhentos e cinquenta e nove mil euros, mais noventa e oito mil euros previstos para este ano.----------

Em relação ao desafio lançado por Manuel Paiva para a diminuição do IMI, referiu que a câmara municipal aderiu ao PAEL, facto que obriga a cumprir as suas regras que não permitem, neste momento, diminuir taxas de quaisquer impostos que já foi feito pela câmara a nível de IRS.----------

Alertou para o equilíbrio das contas pelo que não pode haver diminuição de taxas mas, quando for possível o executivo fá-lo-á.----------

Sobre a renda do armazém, disse ter a ver com a parceria público privada e a renda do mesmo variará durante a vigência do contrato, irá diminuindo ao longo do mesmo.-------

Elogiou a sugestão do membro Manuel Paiva e disse que o executivo tem obrigação de procurar a melhores soluções de gestão e que, nesse contexto, a parceria poderá ser reavaliada. ----------

À pergunta, onde está sediada a Armamar Viva SA, respondeu que está sediada em Seia e disse que o seu conselho de administração é composto por três membros, sendo um deles (o que preside, atualmente Hernâni Almeida) designado pelo município de Armamar. ----------

Em relação à Armamar Investe Mais, EEM, afirmou que os cem mil euros, previstos no orçamento, são para o período até Abril, data em que haverá prestação de contas, como já foi referido e uma avaliação para se apurar se a empresa tem ou não condições de continuar.----------

Rui Fernandes, dirigindo-se à mesa, na pessoa do seu presidente, pediu que se faça chegar, mais cedo, os documentos para análise atempada. No seu entender o tempo, para tal, foi muito pouco.----------

Colocou o problema do envelhecimento demográfico e referiu que foi dito, pelo presidente da câmara, atual e por todos os candidatos a presidentes de câmara, que este era o principal problema de Armamar mas, nas Grandes Opções do Plano não viu qualquer opção específica que visasse o problema. Disse que há municípios que têm opções muito próprias para incentivar os nascimentos.----------

Informou que vai falar da área dos impostos pois é a área onde está mais à vontade, por ser a sua e na que mais se debruçou por não ter tempo de o fazer sobre todo o documento. Assim, no que toca aos impostos, na página três diz "em termos de politica fiscal à semelhança dos anteriores, mantém-se a taxa de 0,6% de impostos sobre o património imobiliário ou seja a antiga CA e de 0,35% para os prédios avaliados pelo IMI de forma a incentivar os particulares a requerer nova avaliação dos prédios urbanos", disse que no seu entender isto deixou de ter nexo.----------

Fez referência ao seguinte parágrafo: "Todos os prédios devem estar avaliados ou mesmo que não estejam porque a avaliação geral não está concluída mas mesmo que não estejam todos os prédios, mesmo que venham a ser avaliados posteriormente, vão ser tributados a partir de 2012 com a taxa IMI, seja qual for a data da avaliação dos mesmos", disse que o membro do grupo municipal do CDU comentou este assunto referindo que deveria ser feito algo para incentivar a fixação das empresas a este concelho. Disse ser da mesma opinião e a taxa fixa de 1,35% deve ser alterada para 1% com eliminação total da taxa reduzida porque esta é para as empresas que tenham lucro tributável até cento e cinquenta mil euros.----------

Disse, ainda, que com a taxa de 1% incentiva-se a vinda de grandes empresas uma vez que muitas fugiram deste concelho por, a derrama, ser muito alta, tendo ido fixar

residência fiscal noutro concelho. Referenciou, como exemplo, o concelho de Mangualde onde a derrama é de 1% e não há taxa reduzida para qualquer empresa.-------
Com a aplicação desta alteração, no que respeita à derrama, haverá um aumento, significativo, de rendimento, haverá mais justiça no pagamento e deixará de haver fuga, disse. ----------

Referiu os pontos 3 a 6 da página treze do documento Grandes Opções do Plano que menciona a promoção da rentabilidade do território agrícola. Disse que, em primeiro lugar, dever-se-ia aplicar, o ponto três, estruturar, elaborar o diagnóstico do desenvolvimento económico de forma a obter dados que permitam identificar as oportunidades do mesmo, a apoiar pelo município e só depois teriam lugar os outros pontos.----------

Questionou o projeto da rega do Monte Raso quanto ao existir em primeiro lugar e que tipo de projeto é. Tem a ver com o sistema de regadio da barragem de Lumiares ou com outro sistema? Disse, que se tem a ver com aquele, é preciso não esquecer que há as freguesias de S. Martinho das Chãs, S. Cosmado, Santa Cruz e Cimbres.----------

Quanto ao ponto 3.9 do Plano, aumento do financiamento da atividade através de receitas, disse pretender entregar uma proposta, em suporte digital para, se possível ser incluída na ordem de trabalhos e ser analisada na próxima sessão da assembleia. Pensa ser do interesse do município e refere-se à pesca na barragem de Lumiares.----------

Por último disse ter analisado o quadro dos impostos municipais e o que vê não corresponde ao que disse o senhor presidente da câmara no sentido de obter mais IMI que o ano anterior pois, para 2013 tem um valor de 608 mil euros e para 2014 está previsto 658 mil euros. Isto, não é um aumento mas uma diminuição de valor mas deveria haver pois, para além da subestação elétrica de Arícera há, também, o parque eólico, afirmou. ----------

No que diz respeito à receita de IUC, diz não concordar com o que está previsto para 2014 em relação a 2013. Em 2012 houve, de facto, um aumento de receita, que tem a ver com liquidações oficiosas feitas pela Administração Central, relativo a 2008. Em 2013, o aumento de receita teve a ver com liquidações adicionais e oficiosas 2009, 2010, e 2011, disse. ----------

Quanto ao IMT, não compreende o porquê da diminuição da receita tendo sido sempre superior a 200 mil euros e agora vai baixar para 174 mil euros.----------

Presidente da assembleia municipal, usou da palavra para esclarecer o membro da assembleia Rui Fernandes de que os documentos foram entregues dentro do período estabelecido pela lei.----------

Presidente da câmara municipal, em relação ao envelhecimento do concelho, disse ter, já, respondido a Manuel Gaspar Paiva. Os incentivos à natalidade, cujas medidas devem ser sérias, prendem-se com questões específicas e que não se esgotam no imediato, pelo que têm que ser calibradas por forma a serem sustentáveis e produzirem reais efeitos. ----------

Quanto à derrama, disse que, na sua intervenção anterior, houve um erro ao dizer que a derrama se aplica sobre o lucro pelo que pediu desculpa e corrigiu: **a derrama aplica-se sobre o volume de negócios**, temos é que ver quantas empresas há com volume de negócios até 150 mil euros ou superior e quantas podemos perder ou ganhar com a unificação da taxa. Pensa que o problema pode ser estudado e quais os reflexos que a bonificação pode acarretar para o município. Relembrou que, com a adesão ao PAEL, há que cumprir as suas regras e não se pode mexer em taxas de impostos municipais a não ser que ao mexer não haja impacto negativo nas receitas do município.----------

Fez uma correção à resposta que deu ao membro da assembleia Manuel Gaspar, sobre a sede fiscal da empresa Armamar Viva. A resposta correta é: A empresa está sediada em Armamar pelo que pediu desculpa pelo lapso.----------

Quanto ao empréstimo a curto prazo e à questão colocada, disse que foram convidados seis bancos a apresentar proposta ao município mas só dois é que apresentaram e são esses que vêm no relatório da análise das propostas.----------

Em relação ao projeto do Monte Raso disse que sempre houve proximidade com a associação de fruticultores para que a ampliação do sistema de rega seja uma possibilidade para todo o concelho. Disse que este problema é uma preocupação de todos e da parte da câmara e da associação de fruticultores foi apresentado, ao senhor diretor regional, duas propostas de ampliação do sistema de rega da barragem de Lumiares que não têm a ver com o do Monte Raso: a zona de S. Cosmado e S. martinho é possível serem regadas fazendo uma intervenção a montante da barragem e está a ser estudado pela associação de fruticultores.----------

Disse haver um projeto alternativa ao sistema de rega da barragem pois esta não tem capacidade para regar todo o concelho, ao mesmo tempo.----------

Disse serem feitos contatos com os anteriores presidentes de junta das freguesias de Queimada e Queimadela iniciando-se um conjunto de medidas para se resolver,

autonomamente, o problema da água das duas freguesias não sobrecarregando a barragem de Lumiares.----------

Queimadela era uma freguesia com escasses de água e Queimada uma freguesia com muita água, informou.----------

Referiu não saber se a freguesia de S. Martinho das Chãs é ou não a mais prejudicada, os terrenos foram pagos, foram negociáveis com os proprietários e estes já foram ressarcidos do prejuízo que tiveram. Se não foram, deviam ter negociado melhor. As negociações não passaram pela câmara, foram feitas, diretamente entre a direção regional da agricultura e os proprietários.----------

Quanto às previsões do IMI, disse, que, em relação ao ano anterior, baixaram. Estava previsto para 2013, 678 mil euros e o que foi arrecadado foram 559 mil euros.----------

Disse que, no próximo ano o executivo pretende que a arrecadação seja maior.----------

O executivo elaborou o orçamento com seriedade, afirmou.----------

Sobre a diminuição do IMT, disse que gostava que a verba, prevista no orçamento para 2014, fosse diferente. Para 2013 estava previsto 240 mil euros e esta verba ficou muito aquém do que foi previsto.----------

Disse que gostava que fossem transacionados muitos imóveis no concelho o que seria um sinal de retoma da economia mas, temos de ser sérios e ter a noção, de que, dificilmente, isso se verificará, no próximo ano.----------

Referiu que o executivo verte para o orçamento números sérios.----------

Rui Paulo Fernandes, usou da palavra para informar de que a taxa da derrama é aplicada no volume do negócio, no entanto a taxa incide sobre o lucro tributável.---------

Em relação ao IUC disse que o presidente da câmara não justificou o facto de haver um aumento quando o mais correto seria uma redução.----------

Presidente da câmara municipal, respondeu a Rui Paulo dizendo-lhe que, devido às funções que desempenha, compreende que tenha alguma informação privilegiada sobre esta matéria mas, também, o executivo fez uma previsão de que não há aumento de compra de veículos novos porque a vida está difícil e os poucos que são adquiridos pagou taxas de IUC elevados. Relembrou o que anteriormente tinha explicado sobre a seriedade dos números que são vertidos para o orçamento.----------

Jorge Augusto Rodrigues, referindo-se à intervenção de Hernâni Almeida sobre o sentido da votação dos documentos de prestação de contas pelos vereadores da oposição durante os seus mandatos enquanto presidente de câmara municipal, considerou ter-se tratado de forma de pressão, porventura legítima, mas é suposto

poder haver outras opiniões e outras opções em democracia, mais ainda quando não participamos na sua elaboração. ----------

Salientou a discrepância entre o valor da despesa prevista e a expetativa de receitas (considerando o valor máximo de arrecadação atingido em exercícios passados), perguntando como se irá solucionar esse problema, porque parece que ou pagamos mais tarde a fornecedores ou aumentamos a dívida municipal (que já é elevada). ----------

Sobre o montante previsto para encargos com instalações, manifestou interesse em conhecer com detalhe a que ele se destina. ----------

Considerou elevado o montante previsto para encargos com higiene e limpeza e disse ser pouco provável que o montante associado a aluguer de edifícios dissesse respeito à renda do imóvel na zona industrial (armazém municipal), porque se estivesse errado, lhe parecia que se pagava mais num ano do que ele (imóvel) vale. ----------

Salientou o montante previsto gastar com trabalhos especializados, para se interrogar sobre o que estaria em causa. ----------

Disse notar que os documentos previsionais são parcos quanto à promoção dos recursos, como sejam a maçã, vinho e a marca Armamar. Sugeriu que se apostasse na cereja, pois já tem bastante expressão (pois, até, já representa 20% a 25% daquela que dizem ser da Penajóia). ----------

Presidente da câmara municipal, disse que se fez entender quando referiu que não houve forma ofensiva nem qualquer pressão na intervenção de Hernâni Almeida. Referiu que todos somos válidos, membros do executivo e membros da assembleia municipal e devemos partilhar as nossas opções para melhorar o futuro do concelho.----------

Quanto a posições de voto, disse dar-lhes o benefício da dúvida e respeitá-las por ser sua obrigação ética.----------

Ricardo Fonseca, disse que, em relação ao orçamento, está a discutir-se o orçamento possível e não o desejável. Desejável, seria um orçamento sem problemas mas, com o possível e as pessoas são de bem devem pagar o que se deve.----------

Fez referência às vezes (quatro ou cinco) que os assuntos têm de ser explicados o que provoca perda de tempo e aborrecimento que eram evitáveis se as pessoas estivessem atentas.----------

Disse, não ser difícil compreender que 9 milhões de euros de orçamento executado nos anos anteriores e 3 milhões e meio de financiamentos garantidos dá 12 milhões e meio de orçamento. É assim e, os números não mentem, referiu.----------

Quanto aos intervenientes anteriores, disse haver alguém que vai felicitar pelo trabalhar que faz na preparação das suas intervenções e na discussão das mesmas, é o membro da assembleia Manuel Gaspar Paiva, deu-lhe os parabéns.----------

Relativamente à Parceria Público Privada, Armamar Viva, disse ser um assunto importante que tem de ser muito bem analisado, para o futuro e bem de todos. Em sua opinião pensa não ser bom, nem desejável.----------

Disse que é necessário que tenhamos consciência de que somos todos a pagar as parcerias público privadas, pagamos os ordenados dos serviços públicos e portanto há que ter decoro e critério quando se fala de dinheiros públicos, que são os nossos e que têm de ser geridos criteriosamente.----------

Pelo que referenciou, propôs a constituição de uma comissão parlamentar que, juntamente com o executivo tente renegociar a parceria público privada ou, em caso de impossibilidade da renegociação, o pagamento da mesma tendo em conta a forma como o fazer.----------

Afirmou que esta assembleia pode ter um papel ativo, nesse processo e entende ser esta a decisão acertada para a resolução do problema, poupando, assim, uns milhões de euros ao município.----------

Referiu-se, de novo, ao Orçamento – Grandes Opções do Plano que em Armamar já se faz bem, algumas coisas. Quanto ao apoio aos idosos, Armamar tem novas valências – a universidade sénior. Disse que Armamar tem uma resposta social do melhor a nível do país, maior que a média nacional.----------

Fez referência a algumas intervenções anteriores que visaram a derrama e a fuga de empresas do nosso para concelhos vizinhos porque a taxa da mesma está cara e deve ser única e perguntou se tudo o que é gasto e produzido em Armamar, paga impostos, em Armamar. Disse que afirmar que Armamar é um dos concelhos mais pobres do país, não pode ser feito de ânimo leve.----------

Afirmou que a intervenção de Rui Paulo foi brilhante e que ele é um funcionário dedicado e sabe do que fala, questionando: Quantas centenas de milhares de euros de maçã se vendem, neste concelho, sem fatura? E quantas transações de terrenos são subvalorizados em termos de IMT porque as pessoas não querem declarar de onde vêm 100 ou 150 mil euros e poem nas escrituras que compraram por 1000 euros, quantos? -

Disse que é preciso termos muito cuidado com o que dizemos em relação a determinadas situações que têm de ser bem estudadas, analisadas e apresentadas.---------

Declarou haver uma situação muito importante que tem de ser trabalhada por todos é a

Marca Armamar. Que tem a ver com a produção da cereja de Armamar que contribui para a economia do concelho.----------

Informou que 25% da produção vai para Resende e 25% vai para Espanha e se a **Marca Armamar** se expandir vai gerar riqueza para o concelho e conseguiremos aumentar a receita e diminuir a despesa, no orçamento.----------

Sugeriu que, na elaboração de documentos que tenham a ver com receita e despesa, as pessoas sejam ouvidas independentemente das suas opções politicas a fim de que a democracia seja participativa.----------

Presidente da câmara municipal, usou da palavra para dizer que já tinha lançado a ideia da criação de uma comissão parlamentar para estudar a possibilidade de renúncia da Armamar Viva.----------

Quanto ao pagamento de salários, disse ter ficado com dúvida se Ricardo Fonseca se referia a salários pagos nas empresas municipais e esclareceu que tal não se passa, que fique bem claro que não há salários em termos de conselho de administração. Há um recibo verde que é pago, 1.250 euros, todos os anos ao fiscal, mas é uma exigência da lei à qual não se pode fugir.----------

Quanto ao orçamento possível que, Ricardo Fonseca, mencionou, disse que gostaria que o orçamento fosse outro e o executivo vai tentar tudo para aumentar as receitas e reduzir as despesas.----------

Também pensa que esta casa é a casa da democracia e que devemos estar na política de forma construtiva, o executivo não se fecha ao diálogo e conta com todos para o ajudar.----------

Deliberação: foi aprovado com 21 votos a favor, 4 votos contra (a saber: Jorge Fernandes Rodrigues, Rui Costa, Paulo Vieira e Manuel Gaspar) e 3 abstenções (a saber: Rui Fernandes, Jorge Santos Rodrigues e o presidente da junta de freguesia de Cimbres, Hélder Carvalho).----------

Jorge Fernandes Rodrigues, usou da palavra para justificar o voto do grupo municipal do CDS – a receita tem uma discrepância de quatro milhões de euros em relação à despesa.----------

Manuel Gaspar Paiva, a CDU em Armamar votou contra porque não concorda com os montantes exorbitantes que são transferidos anualmente para a PPP, Armamar Viva, não concorda com a empresa municipal e não concorda com a existência do Gabinete de Apoio. Na nossa opinião e tendo em conta os orçamentos anteriores, este

orçamento é irrealista e desajustado da realidade do município de Armamar. Está inflacionado em cerca de quatro milhões de euros.----------

Relativamente à dívida, que o executivo diz que tem de ser paga, eu lembro que foram os executivos PSD que contraíram a dívida, logo não fazem nada de mais do que pagar a dívida que contraíram. Se a dívida tivesse sido paga em tempo útil, o município de Armamar não estaria numa situação financeira tão difícil, uma vez que não estava agora a pagar juro de mora altíssimos, que é o que está a acontecer neste momento.----------

Ponto número quinze: CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 385.000,00 EUROS.----------

Presidente da câmara, informou de que se trata de um empréstimo de curto prazo no valor de 385.000,00 euros de apoio à tesouraria. Disse que o rácio da autarquia é superior e poder-se-ia ir até 530.000,00 euros mas entendeu-se não ser necessário.------

Abertas as inscrições, usou da palavra o seguinte membro da assembleia:-----

Rui Fernandes, em relação ao assunto em análise perguntou: O relatório continha anexos? Gostaria que tivessem sido enviados juntamente com o relatório em suporte papel ou digital.----------

O crédito que vai ser pedido é para pagar a fornecedores, por serviços prestados? Disse ter sido o que entendeu mas gostava de saber quem são os fornecedores e que serviços foram prestados.----------

Presidente da câmara municipal, em relação aos anexos ao relatório, disse parecer-lhe que foram distribuídos e continham as condições das duas entidades que apresentaram a proposta ao executivo. Não pareceu ser necessário enviar qualquer outro tipo de anexo, disse.----------

Quanto à utilização do empréstimo, já foi dito que é para o apoio à tesouraria, para pequenos pagamentos.----------

Ausentou-se da sala, neste momento, o membro Rui Costa ficando a assembleia a ser constituída por 27 membros.----------

Deliberação: O empréstimo a curto prazo foi aprovado por maioria com 22 votos a favor e 5 abstenções (a saber: Manuel Gaspar, Rui Fernandes, Jorge Fernandes Rodrigues, Jorge Santos Rodrigues e Paulo Vieira).----------

---

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Américo Moreira, dirigiu-se à mesa para felicitar os dois membros novos e cumprimentar o outro membro da mesa, professora Maria do Carmo.----------

Saudou, com simpatia a assembleia (membros eleitos e presidentes de junta de freguesias).----------

Como membro do público, fez referência à área da **educação** lembrando a assembleia que foi o pioneiro para a criação do ensino secundário em Armamar, há dezoito anos. Disse que trouxe ao concelho o secretário de estado à data em que era ministro da educação o Dr. Guilherme Martins e as conservações tiveram lugar na escola na presença de alguns professores.----------

Mencionou que, há quatro anos, no início do último mandato, como vereador, apresentou, por escrito, uma proposta para a criação do ensino secundário em Armamar. E todo o executivo aprovou a ideia.----------

Afirmou que todo o executivo do qual fazia parte, lutou e trabalhou, empenhadamente, para que o ensino secundário fosse uma realidade neste concelho.----------

Desejou ao executivo um ano muito profícuo e que cada um na sua situação e em cada situação proceda de acordo com a sua consciência fazendo o melhor para o concelho de Armamar. Deu testemunho da sua maneira de agir enquanto membro do executivo anterior dizendo que, de facto, durante quatro anos nunca votou contra o orçamento mas, também, não votou a favor. Disse ter apresentado as suas ideias que eram discutidas e chegava-se a um consenso e trabalhava-se pelo bem de Armamar.----------

Deixou uma mensagem a todos: **é com a contribuição de todos que Armamar será uma comunidade de desenvolvimento e progresso.**----------

Presidente da câmara municipal, agradeceu as palavras do Dr. Américo e reconheceu o seu desempenho durante os anos que partilhou com o executivo. Disse que houve coisas boas e vitórias que resultaram das discussões, das trocas de opiniões e das divergências mas, depois, um sentimento comum fazia com que, de mãos dadas, fosse feito melhor por Armamar.----------

Vereador Luís Pinto, apresentou, oficialmente, cumprimentos à mesa da assembleia municipal, ao executivo e a todos os outros membros da assembleia e endereçou um cumprimento especial ao público onde se encontrava um cidadão que fez parte do anterior executivo.----------

Referiu que em vinte e nove de setembro despiu a camisola partidária e está no executivo com uma postura construtiva, discutindo, com os colegas de vereação, as melhores soluções para os problemas de Armamar.----------

Quanto às Grandes Opções do Plano e Orçamento, citou o membro da assembleia Hernâni Almeida quando na sua intervenção disse: *" é importante, no futuro em termos de*

plano e orçamento e antes da sua apresentação, haver discussão e intervenção, dentro das possibilidades, por todos evitando-se haver, de onde em onde, dúvidas que são legítimas."------

Informou de que já fez parte da assembleia municipal, neste concelho e durante dois mandatos e sabe que certas situações têm de ser discutidas.----------

Disse que prefere uma discussão mesmo com discordâncias, ao estar-se sempre de acordo o que prejudica a atuação do executivo em vez de o ajudar na resolução de alguns problemas para o bem de Armamar.----------

Presidente da câmara municipal, lembrou ao vereador Luís Pinto que, já, há cinco reuniões que partilha com o executivo que tem por hábito partilhar e se não houve mais partilha foi pelo facto de, neste período de dois meses, ter saído legislação complexa sobre o novo regime jurídico das autarquias e da lei das finanças locais que tomaram muito do tempo do executivo mantendo-o ocupado a analisar a lei para não se cometerem irregularidades. Pelo mesmo motivo, os presidentes de junta de freguesia, também não foram ouvidos para a elaboração do orçamento, aos quais o presidente da câmara pediu desculpa.----------

Disse que o executivo pensa agir de forma inclusiva na discussão de assuntos que contribuam um melhor futuro de Armamar. Desejou, a todos, um bom ano de 2014.-----

Joaquim Calheiros, disse que chegou Armamar há dezasseis anos, tempo que trabalha no agrupamento de escolas Gomes Teixeira e doze dos quais é membro do órgão executivo da escola.----------

Referiu que, nos dezasseis anos, nunca alguém ligado ao PS contactou a escola, nem o cidadão Américo Moreira para que fosse criado o ensino secundário em Armamar. ------

Disse não saber o que foi feito antes e que a instalação do ensino secundário se deve ao vereador António Silva e a Hernâni Almeida na altura presidente da câmara municipal e a parte pedagógica, à direção da escola.----------

Encerramento da reunião ----------

Conforme está disposto no n.º 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presidente da assembleia municipal, procedeu à leitura do texto das deliberações, submetendo-o a apreciação e votação sob a forma de minuta. ----------

Deliberação: Aprovada por unanimidade. ----------

Forma de Votação ----------

Todas as deliberações desta reunião foram votadas sob a forma nominal. ----------

Não havendo mais nada a tratar foi, pelo presidente da assembleia municipal, encerrada a reunião às dezassete horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata

que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

O Presidente:

Primeiro secretário:

Segundo secretário: